

## **Bairro de Pinheiros: ressignificação e reescritura das práticas urbanas na Rua Pais Leme, Largo da Batata e Rua dos Pinheiros.**

O objetivo deste trabalho é analisar semioticamente as transformações recentes em um no bairro paulistano de Pinheiros. O recorte abrange as ruas e os arredores da Rua Pais Leme, o Largo da Batata e a Rua dos Pinheiros, locais por onde passam as três estações do metrô que cruzam o distrito. A chegada desse transporte subterrâneo, conjugada a um projeto de grandes dimensões de reformulação do Largo da Batata, impulsionou uma série de mudanças nas primeiras décadas dos anos 2000. As atividades comerciais, os modos de morar, de sociabilizar e consumir dessa região passam por um processo visível de reconfiguração, capaz de reforçar características existentes, além de aportar novos sentidos a ela. Nesse contexto, o problema da pesquisa se concentra no que permanece da identidade anterior do bairro, de suas características antes reconhecíveis, e o que de novo se insere nesse processo de transformação. Essas alterações são vistas e percebidas por meio de procedimentos de reescritura, reiterados em novas práticas de vida, interações e ressignificações. As interações que se reescrevem são dinâmicas, circulam entre valores do passado e presente, funcionais e subjetivos, globais e locais. Isso ocorre tanto na relação entre os sujeitos quanto naquela entre o bairro e a metrópole onde está inserido. A abordagem diacrônica do corpus garantiu analisar esses encadeamentos, investigando as evoluções e não apenas um momento estático. As premissas da semiótica discursiva proposta por A. J. Greimas e dos regimes de sentido e interação de E. Landowski possibilitaram o estudo da narrativa histórica do bairro, das reconfigurações plásticas, das práticas de vida e, em decorrência destas, dos procedimentos de reescritura envolvidos nesse contexto. A observação sistemática dos pontos da região foi realizada para uma compreensão abrangente das movimentações em tempo real, além de viabilizar o diálogo com teorias relacionadas à questão da urbanidade. Distinta de outras investigações relacionadas às metrópoles, geralmente circunscritas às questões urbanas ou geográficas, essa pesquisa problematiza questões acerca das interações, dos procedimentos de reescritura e da circulação de valores como indutoras de novas configurações do bairro, bem como seus impactos na própria cidade e nos cidadãos. O resultado vai além das transformações urbanas, identificando e elencando os processos comunicacionais de ressignificação e permanência de práticas de vida e valores da região por meio das reformulações executadas, seja na relação entre os sujeitos, seja na relação entre o bairro e a metrópole onde está inserido. Nessa transição, a própria região se coloca em uma nova dimensão para a cidade, com implicações inclusive no âmbito internacional.

**Palavras chave:** Bairro de Pinheiros, São Paulo, Semiótica discursiva, Regime de reescritura, Práticas de vida.